

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA GRAVIDEZ INDESEJADA NA ADOLESCÊNCIA

**Relatoria:** JOAO EMMANUEL ALVES OLIVEIRA  
HÉLONY BORGES CASTELO BRANCO

**Autores:** JACIMAR DE FRANÇA SOARES  
LAYANA MARIA MELO NASCIMENTO  
RAIMUNDO NONATO PEREIRA DE SOUSA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A gravidez indesejada em adolescentes tem como principal consequência uma problemática nos níveis biológicos e psicossociais, onde ocorre uma transformação na vida destes. Nessa transição abrupta do seu papel de mulher, ainda em formação, para o de mulher-mãe, a adolescente vive uma situação conflituosa e, em muitos casos, penosa, geralmente relacionado à insegurança em exercer o novo papel materno, sendo necessário o estabelecimento de parcerias que se comprometam em estruturar uma rede social de atendimento ao adolescente, que consiga compreender as diferentes situações vivenciadas no processo de adolecer. Faz-se necessário a descrição do papel do profissional enfermeiro frente à situação de gestação não planejada na adolescência. Para realização deste trabalho, foi feito um levantamento bibliográfico no site dos bancos de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Utilizou-se como meio de inclusão os artigos científicos produzidos nos últimos 10 anos, analisando-se e organizando os principais fatos e idéias do texto, e como meio de exclusão, todos aqueles que não se enquadravam nos pré-requisitos. Esse trabalho tem por finalidade, servir de base para pesquisas do profissional Enfermeiro, de como agir com as adolescentes frente a uma gravidez indesejada prestando o cuidado desde o pré-natal até o seu puerpério de uma maneira holística e humanizada. Sendo a gravidez indesejada um dos grandes problemas enfrentados na adolescência, a equipe de enfermagem tem fundamental importância no acompanhamento desde o pré-natal até o período puerperal, prestando toda assistência necessária, tanto psicológica quanto aquelas previstas pela SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem).